

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 131

Data: 15.04.89

Pg.: _____



Valterli (C) reúne os estudiosos da questão indígena

Impacto sobre índios preocupa autoridades

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente manterá contato com Furnas levando propostas de vários estudiosos para que a empresa contribua no sentido de minimizar os impactos causados pela implantação da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa no município de Minaçu, principalmente, visando a preservação dos índios Avá-Canoeiro, que atualmente perambulam em número de 13 (contactados, mas podem ser mais) por uma área de 38 mil hectares reconhecida pela Funai naquele local. A decisão foi tomada ontem durante encontro na Secretaria para uma reflexão sobre a situação daquela nação indígena que terá cerca de 10% de sua área inundada com a construção da hidrelétrica, marcado como uma forma de comemoração antecipada do Dia do Índio.

Com a presença de representantes de diversos órgãos e entidades ligados à questão indígena de modo geral, a decisão mais importante da reunião foi realmente a de se discutir a contrapartida financeira que

Furnas pode dar para a indenização dos prejuízos ambientais que a implantação de Serra da Mesa promoverá, mas não foi a única. Decidiu-se também que o grupo presente na ocasião, composto por representantes da Funai, Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia da UCG, Superintendência de Direitos Humanos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, o escritor Carmo Bernardes e outros deverá começar na próxima semana os preparativos para uma viagem de reconhecimento à área dos Avá-Canoeiro, em data a ser definida.

Foi sugerida também a possibilidade de criação, no local, de uma reserva biológica abaixo da represa, pelo Estado ou a criação, pela Funai, de uma reserva indígena, mas a idéia ficou condicionada ao encaminhamento futuro das negociações com Furnas, que, para o secretário Valterli Guedes, da SDUMA, demonstra sensibilidade aos problemas ambientais. Segundo ele, todos estão cientes também da necessidade de se retirar todos os posseiros da área dos Avá, que hoje são cerca de 40.

Relações com a sociedade

“Sociedades Diferentes em Contato”. Essa é a temática da Semana do Índio deste ano que a Funai e Sesc promovem em Goiânia, de 18 a 21 de abril, objetivando mostrar as relações existentes entre o índio e a sociedade envolvente, bem como despertar no não índio a conscientização para o reconhecimento dos valores culturais do homem nativo no contexto em que ele vive.

Neste sentido, estão programadas palestras em escolas da rede pública e particular de 1º e 2º graus, acompanhadas de exposições de filmes sobre as tribos indígenas Krahô, Apinajé e Xerente e mostra itinerante de artesanato das tribos de Goiás e Tocantins. A Semana contará também com uma mostra de fotografias

das tribos Apinajé, Karajá, Xerente e Krahô no Sesc, no horário das 8 às 18 horas. Concomitantemente, ocorrerá exposição de filmes das tribos tocaninenses e bazar com artesanos índios.

Ainda estará aberta à comunidade, a partir de 19,30 horas, no mesmo local, a mostra de filmes “Índios do Brasil”, apresentando as fitas: Ianomani do Rio de Mel; Xocó, um Povo que Luta por sua Identidade; Índios, Primeiros Brasileiros; A Festa da Roça e A Ciência dos Mebêngôre I e II, do Grupo Kaiapó. A administração da Funai em Goiânia já deu início à sua programação com palestras nas escolas municipais sobre o tema “O Índio Ontem, e o Índio Hoje: sua Luta por seus Direitos de Cidadão”.